

Ensino da cultura africana e seus desdobramentos na educação fundamental em um projeto interdisciplinar.

Souza, M. F.; Moreno, K.; Ramos, C. M. M.; Ugaya, A. S.; Ferreira, L. A.  
Universidade Estadual Paulista, Bauru, São Paulo, Brasil.

O presente trabalho teve como objetivo refletir sobre os desdobramentos de um projeto interdisciplinar que tematizou o ensino da cultura africana nas séries iniciais da educação fundamental. O projeto em questão visava melhorar a qualidade do ensino desta temática, assim como transformar o ambiente escolar em um lugar de equidade, estimulando as crianças negras a construir e valorizarem suas identidades raciais. O projeto foi desenvolvido pelas professoras de sala dos estudantes dos primeiros anos do ensino fundamental de uma escola municipal de Bauru, bem como, as professoras de artes e educação física e três alunos bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). A abordagem metodológica foi a pesquisa qualitativa, empreendendo as seguintes técnicas de coleta de dados: trabalhos realizados em sala pelos alunos; rodas de conversa/reflexão; posturas manifestadas pelos alunos nas aulas; comentários e curiosidades apontados pelos estudantes; relatos pessoais dos mesmos; entrevista com as professoras participantes do projeto. Os resultados evidenciaram que o projeto foi bem aceito pela maioria dos alunos, estes se mostraram muito interessados em conhecer a cultura africana. Os estudantes revelaram a incorporação de novos conhecimentos a partir das várias respostas manifestadas durante o desenvolvimento das aulas de capoeira. Identificamos nos desenhos por eles elaborados uma significativa mudança de opinião sobre beleza, diferenças e vestimentas, após as histórias trabalhadas em sala de aula, desconstruindo estereótipos eurocêntricos impostos pelos meios de comunicação, materiais didáticos e livros infantis. Notamos também, uma vontade dos estudantes de levar para fora da escola as brincadeiras e os conhecimentos que adquiriram durante o desenvolvimento do projeto. Nas entrevistas com as professoras, evidenciamos a preocupação delas em cumprir a Lei nº 11.645 não apenas de forma burocrática, mas almejando conscientizar e respeitar a cultura africana, mobilizando toda a equipe escolar para realizar ações que também alcançassem a família. Neste sentido, como encerramento do projeto realizou-se um evento na escola no qual os estudantes se apresentaram para os familiares e, após as apresentações, junto com seus filhos, estes vivenciaram brincadeiras africanas. Houve assim uma aproximação da escola com a comunidade e as famílias. Com base nestes resultados, podemos depreender que é possível trabalhar este tema de maneira coletiva e articulada, o que parece ter permitido aos estudantes, às professoras, aos familiares, à escola e à comunidade se aproximarem de uma formação de cidadãos mais compreensivos, éticos, críticos e conhecedores de seus direitos civis e sociais. Apoio CAPES.

E-mail para contato: manu\_fs6@hotmail.com